

FPEIR – Sacolas Retornáveis de Sacos de Ração

1. RESUMO

Em muitas cidades são gerados resíduos de materiais resistentes, com alta durabilidade e de fácil aquisição para reutilização para um fim sustentável. Este material gerado por alguns comércios é o saco de ração, que hoje tem seu uso como sacos de lixo pela população. Este plano visa reutilizar esse material transformando-o em sacolas retornáveis para serem utilizadas em compras de supermercados e de outros comércios. Com a reutilização do material, a quantidade de resíduo descartado nos municípios poderá ser reduzida, pois o uso de sacolas descartáveis vai diminuir, bem como os sacos de ração deixarão de ser enviados para aterros e afins. A conscientização ambiental da população será promovida através do incentivo de se usar menos sacos descartáveis e mais reutilizáveis.

O plano tem como objetivo geral, através de distribuição gratuita, aumentar o uso de sacolas retornáveis nas cidades. Alguns dos objetivos específicos são: diminuir a produção de lixo com reutilização do material: sacos de ração; Diminuir o uso de sacolas descartáveis utilizadas nos mercados e estimular o uso de sacolas retornáveis; Distribuir sacolas retornáveis gratuitamente nos municípios para a população e visitantes. O plano possui 5 etapas: 1) aquisição de sacos de ração; 2) higienização dos sacos; 3) medição e corte dos sacos; 4) acabamentos com ilhós ou costura das sacolas; 5) distribuição das sacolas retornáveis;

Ao final da execução deste plano espera-se transformar os municípios aderentes do projeto em exemplos a serem seguidos em relação à reutilização de material reciclável e observar pessoas utilizando sacolas retornáveis em maior número nos estabelecimentos das cidades. Além disso, trazer um novo uso para o material reutilizável “saco de ração”.

2. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Um dos materiais mais encontrados hoje no oceano, é o plástico. Os resíduos derivados do plástico são encontrados em 75% no ambiente, a maioria possui longa duração e perdura no ambiente por anos, as primeiras fases de sua degradação consistem em se fragmentar em minúsculos pedaços de plásticos, os microplásticos.

O plástico possui uma grande dispersão e afeta os ecossistemas, animais e a nós, humanos. Os efeitos negativos deste composto são complexas, podendo ser potencializadas quando expostos aos poluentes já encontrados no meio.

A facilidade de utilizar produtos plásticos descartáveis impulsionou ainda mais a indústria transformadora, isso gerou a cultura do “USAR E JOGAR FORA”. Essa forma de utilização dos produtos levou com que o nível de poluição plástica nos oceanos aumentasse, sendo cada vez mais difícil não encontrar estes resíduos no ambiente.

As sacolas plásticas são inimigas de diferentes espécies marinhas e já nos mostrou não haver mais a necessidade de produzi-las e seguir utilizando-as. Diferentes propostas apresentam uma nova forma de carregar as nossas mercadorias em sacolas de tecido, como TNT, plásticos resistentes e etc.

Os problemas atuais crescentes que afetam os recursos naturais do planeta, intensificou a necessidade de elevar a consciência ambiental humana, atuando de forma integral e direta para que todos possam contribuir e se sentir parte do meio ambiente.

A nossa proposta tem como objetivo central produzir sacolas retornáveis reutilizadas com sacos de ração e estimular o uso delas pela população. Esta ação aborda diferentes pilares da sustentabilidade: social (empregos/renda familiar), ambiental (diminui a produção de sacolas plásticas) e econômica, se vender o produto final.

A produção das sacolas retornáveis reutilizadas tem como forma de incentivo a mudança de hábitos e a agregar um valor aos sacos de ração que é visto como lixo, sendo descartado em grande quantidade para aterros sanitários e, em muitos casos, para lixões.

3. OBJETIVO GERAL

Aumentar o uso de sacolas retornáveis nos municípios e através da distribuição gratuita diminuir o uso de sacolas plásticas descartáveis e, conseqüentemente, o lixo produzido.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1- Diminuir a produção de lixo com a reutilização do material: Sacos de ração.

Indicador: Arrecadação de sacos de ração que seriam descartados para a produção de sacolas retornáveis.

Meta: Arrecadar constantemente sacos de ração.

Atividade: Percorrer as lojas de animais de *Pet shop e residências* em busca de sacos de ração que seriam descartados para a produção das sacolas retornáveis.

2- Diminuir o uso de sacolas descartáveis utilizadas no mercado e estimular o uso de sacolas retornáveis facilitando a sua aquisição pela população local.

Indicador: Sacolas retornáveis feitas de sacos de ração de fácil acesso ao município.

Meta: Distribuir gratuitamente sacolas retornáveis feitas de sacos de ração para a população residente e turística do município.

Atividade: Instalar pontos de entrega temporários, ou fixos, no município.

3- Transformar os municípios em um exemplo a ser seguido pelas demais cidades em relação a utilização de material reciclável.

Indicador: Outros municípios aderindo a ideia de incentivar o uso de sacolas retornáveis feitas de material reciclável e/ou reutilizável.

4- Incentivar a logística reversa nos comércios.

Indicador: Logística reversa do sacos de ração em pet shops.

Meta: Devolução dos sacos de ração pelos clientes no local da compra.

Atividade: Cartão fidelidade com descontos para aqueles que devolver o saco de ração em condições próprias para reutilização total na produção das sacolas retornáveis.

5. MODELO FPEIR

FPEIR Sacolas Retornáveis de Sacos de Ração

Força Motriz

- 1° Transportar produtos de um lugar ao outro (alimentos, roupas, outros);
- 2° Compra em grande quantidade de ração para animais domésticos;

Pressões

- 1° Produção de sacolas descartáveis de uso único;
- 2° Fabricação da embalagem da ração com sacos duráveis que são descartáveis após abertos;
- 3° Falta de logística reversa dos sacos em pet shop e fábricas.



Respostas

- 1° Criação de leis de proibição de uso de plásticos descartáveis;
- 2° Produção de sacolas retornáveis com materiais de longa duração e reutilizáveis;
- 3° Incentivos para a produção artesanal das sacolas;
- 4° Sensibilização da população;

Estado

- 1° Sacolas descartáveis no meio ambiente em quantidade descontrolada;
- 2° Sacos de durabilidade longa e reutilizáveis sendo descartados em aterros e afins;

Impactos

- 1° Ingestão e enredamento da fauna em sacolas plástica, que não degradam facilmente;
- 2° Praias sujas com sacolas plásticas nas restingas, areia e mar;
- 3° Aumento de microplásticos no oceano;

6. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação está dividido em 5 etapas descrevendo cada fase para a produção artesanal das sacolas retornáveis de sacos de ração.

a) Aquisição dos sacos de ração

Os participantes do projeto irão visitar uma a uma das lojas *pet shop* da sua localidade para arrecadar os sacos de ração que iriam ser descartados. A população em geral também poderá doar sacos de ração, se assim desejar participar da realização deste projeto.

b) Higienização dos sacos de ração

Lavar os sacos de ração com escova em tanque com água e sabão. Após estarem secas esterilizar com álcool.

c) Medição e corte dos sacos

Medir e cortar os sacos de ração nos respectivos tamanhos para as sacolas retornáveis.

d) Acabamento com ilhós ou costura das sacolas

Colocação das alças com ilhós ou costura nas sacolas.

e) Distribuição nos comércios das sacolas retornáveis

Eleger pontos de entrega para a distribuição das sacolas.

7. PAPEL DE CADA PARTE INTERESSADA

O nosso papel no plano de ação é:

1) Manter satisfeita as partes que cujas ações não impactam na implementação do projeto mas tem prioridade na política de reforma;

2) Gerir de perto as partes cujas ações impactam na implementação mas tem prioridade na política de reforma;

3) Monitorar as partes que não afetam a implementação e tem baixa prioridade de reforma e

4) Informar as partes que tem baixa prioridade mas podem afetar a implementação.

5) Oferecer oficinas de produção das sacolas para ampliar o conhecimento para as pessoas que queiram produzir suas próprias sacolas de sacos de ração em casa. Desta forma, engajamos pessoas

a agir de maneira simples e com muito resultado na diminuição da poluição e produção de resíduos de modo geral.

As partes interessadas e seus papéis dentro do plano de ação estão descritos a seguir:

- 1) População: aderir a alternativa de transportar as compras em sacolas feitas de sacos de ração e fornecer os sacos para a produção das mesmas.
- 2) Comércio: incentivar a oferta da alternativa para os clientes e dificultar o acesso deliberado as sacolas descartáveis de uso único.
- 3) Pet shop: aderir a ideia e disponibilizar os sacos de ração para a fabricação das sacolas retornáveis.
- 4) Costureira: costurar as sacolas e suas alças com máquina de costura adequada ou fabricar as sacolas com ilhós, utilizando máquina de ilhós e suas matrizes.

Pre vemos o aumento da consciência ambiental pelas partes interessada e pelas pessoas que adquiram as sacolas e querem mudar seus hábitos e atitudes levando em consideração o problema do lixo marinho.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Esta ação promove diretamente a conservação do meio ambiente, tanto terrestre, quanto aquático, pois colabora com a diminuição do lixo produzido e perdido (sem o destino correto) nas cidades incentivando a sociedade em substituir o uso de sacolas descartáveis por sacolas retornáveis e promover o aumento da conscientização ambiental na população. Além disso, elas podem ser usadas para diferentes fins, como por exemplo: ir à praia, levar equipamentos de mergulho e em limpezas de praias para materiais recicláveis (com a finalidade de diminuir a produção de sacos plásticos durante as limpezas e facilitar a triagem dos materiais).

Os sacos de ração são um material reutilizável, com alta durabilidade, impermeável, fácil limpeza e aquisição que iria ser descartado. As alças das sacolas também são feitas de sacos de ração, assim contribuí para uma reutilização completa do material.

Esperamos contribuir com a conscientização das pessoas envolvidas, auxiliar na criação de leis de proibição de uso de produtos plásticos descartáveis de uso único, diminuir a curto prazo e eliminar a longo prazo o uso e descarte incorreto de sacolas plásticas descartáveis no meio ambiente.

9. APLICAÇÃO

Esta metodologia já é aplicada há 4 anos pelo Projeto Tartabinhas – Tartarugas Marinhas de Bombinhas/SC, no Brasil, no Estado de Santa Catarina, na cidade de Bombinhas. O Tartabinhas não possui apoio financeiro governamental até hoje, dessa forma, a venda das sacolas retornáveis de sacos de ração é feita para adquirir verba para a continuação das atividades do Projeto.